Ficha de trabalho Nº1

1- A psicologia não foi desde logo considerada uma ciência pois esteve durante muito tempo ligada ao conhecimento filosófico e os filósofos não chegavam a um consenso sobre a mesma devido à diversidade de opiniões. Só quando a psicologia se afastou da filosofia e adotou os seus próprios métodos tornando-se objetiva é que foi considerada uma ciência.

2- A psicologia é a investigação e o estudo de comportamentos e processos mentais do ser humano e dos animais.

3- O comportamento é a experiencia física, é algo que todos podem observar e registar, como por exemplo chorar, falar ou até andar. Já os processos mentais são experiências internas como as sensações, lembranças ou pensamentos.

4- As quatros caracteriscas especificas da psicologia cientifica para obter o estudo legitimo de ciencia são, **descrever** comportamentos e processos mentais; **explicar** comportamentos e processos mentais, o que significa identidificar as causas que os determinam; **prever** comportamentos, o que só é possivel a partir da identificação das suas causas; e por fim **controlar** as circunstâncias em que ocorrem os comportamentos, o que exige a sua explicação e previsão.

5- Wundt criou o primeiro laboratorio de psicologia em 1879 na cidade de Leipzig, na Alemanha no seculo XIX. A importância deste laboratorio foi ter sido o marco inicial da psicologia cientifica e não tendo residido exatamento no facto de ter sido o primeiro do seu género, mas sim de se ter tornado o primeiro centro internacional de formação de psicólogos.

6- Wilhelm Maximilian Wundt foi considerado um dos fundadores da psicologia cientifica devido as contribuições que o fizeram merecer este reconhecimento histórico, por causa da criação do primeiro laboratório de psicologia (1879, Leipzig) e da publicação do livro “Principles of Physiological Psychology” em 1873 onde afirmava textualmente que o seu proposito era demarcar um novo domínio da ciência, de tipo mentalista, a saber, o estudo da vida mental consciente, que era designado por Wundt de «experiência imediata». Convém frisar que todo este esforço de Wundt e dos seus colaboradores foi ainda infrutífero e não elevou em definitivo a psicologia para o mundo científico. A razão para isso, que explicaremos a seguir, está no uso do método introspetivo.

7- O método introspetivo de Wundt consiste numa análise da sua própria consciência, das nossas ações ou dos nossos sentimentos. Wundt criou um método com os seus alunos de psicologia que consistia em provocar o sujeito com estímulos e este teria de analisar e descrever o que estava a sentir.

8- Wundt está integrado numa perspetiva estruturalista/associacionista porque a sua corrente e método de investigação ficaram conhecidos por se dedicar á descoberta a “estrutura” ou anatomia dos processos conscientes.

9- Há criticas relacionadas com a aplicação do método introspetivo de wundt, uma delas é de August comte que defende que é impossível analisar e sentir com clareza ao mesmo tempo. Uma outra critica está envolvida com a linguagem verbal do paciente pois por vezes não há palavras para descrever o que sentimos e por vezes dizemos coisas que não queremos, ou seja, a palavra do paciente pode não ser fiável. É também importante relatar que com este método não conseguimos aceder ao inconsciente (as ações que temos sem pensar) e o inconsciente é uma parte muito importante na compreensão das nossas ações. Para além disto há também outros limites na aplicação deste método, por exemplo, este método não pode ser aplicado a crianças ou a doentes mentais.

10- A teoria criada por Sigmund Freud chama-se Psicanálise. A mais controversa conceção de Freud foi que o Psiquismo humano não se limitava á zona consciente, que se podia conhecer através da introspeção. Assim, desejos, pulsões, fantasias e mesmo pensamentos e comportamentos teriam origem numa zona não conhecida do psiquismo, o **inconsciente**.

Decerta forma sugestiva, compara a mente humana a um iceberg:

- a zona visível corresponderia ao consciente;

- a zona submersa, não visivel e mais importante, corresponderia ao inconsciente.

Os materiais do pré-consciente ou subconsciente (conhecimentos , recordações) poderiam aceder á consciência.

As pulsões ou recordações traumatizantes seriam impedidas de aceder ao consciente (censura). Através do **recalcamento** manter-se-iam no inconsciente.

Para além da afirmação da existência do inconsciente, Freud vai atribuir uma importância fundamental à **sexualidade**: as pulsões e desejos sexuais seriam o material dominante do inconsciente, que, devido ao seu carácter dinâmico, influenciam de forma determinante o comportamento. A afirmação de uma **sexualidade infantil** e a importância da infância no processo de formação da personalidade adulta são concepções que vão revolucionar o campo da psicologia.

11- Freud abandonou o metodo da hipnose devido a muitos pacientes resistirem à sugestão hipnótica e porque sintomas aparentemente tratados regressavam ou eram substituidos por outros. Uma outra razão é que na maior parte dos casos, não podiam recordar esses eventos conscientemente, mas determinados aspetos do seu comportamento convenceram o analista Freud de que tais memorias estavam presentes no seu inconsciente, recalcadas, mas ativas.

12- O metodo psicanalico de Freud consiste num conjunto de processos. Processos estes que são a associação livre, a intrepertação dos sonhos e a análise da transferência.

A associação livre consiste em pedir ao sujeito que diga tudo quanto lhe ocorre ao pensamento sem nada esconder. Sugere-se ao sujeito a **auto-análise** e que **descreva tudo sem reservas**, mesmo que o assunto seja desagradável, indiscreto, absurdo ou lhe pareça insignificante. O objeto é **provocar a resistência** no paciente, que, como Freud afirma: “procura subtrair-se por todos os meios possíveis e, ora pretende não perceber nenhuma ideia, sentimento ou recordação, ora percebe tantas que se lhe torna impossível aprendê-las.”

A interpretação dos sonhos consiste de uma forma inovada os processos inconscientes, pré-conscientes e conscientes envolvidos nos sonhos incluindo sonhar e ralatar o sonho. Como vemos, o sonho não é um retrato fiel do que se passa no incosciente. As imagens que ele nos apresenta têm valor de símbolos e, como tal, carecem de leitura adequada. Essa leitura tem que ser feita pelo psicanalista, já que a sua especialização e experiência lhe permitem estar familiarizado com a linguagem onírica e com os mecanismos do incosciente humano.

A análise da transferência é uma **relação especial estabelecida durante o tratamento entre psicanalista e paciente, em que este revive as situações da infância** como se estas estivessem presentes nesse mesmo momento. Durante a infância, o sujeito experimentou **sentimentos que podem ir do amor ao ódio, e que são agora transferidos para a pessoa do psicanalista.**

A análise dos atos falhados dividem-se em varios campos. A nível da **visão**, dão lugar a erros de leitura e de interpretação de textos. Relativamente á **audição**, originam erros de compreensão daquilo que o interlocutor afirma. No plano **motor da linguagem**, apresentam-se sob a forma de **lapsos** e **deformações** nas palavras nas frases.

13- A teoria freudiana abalou de modo radical a representação clássica de ser humano como animal racional porque a representação clássica do ser humano mostrava-o como capaz de tomar decisões independentes da sua personalidade e do seu passado. A sua teoria freudiana defendia que o ser humano toma as suas decisões com base nas suas vivências em criança e no seu desenvolvimento sexual e psicológico em que a dimensão inconsciente toma controlo da nossa vida e assim tudo o que fazemos no nosso quotidiano não é de todo racional (pois tem por base algo que nós não temos consciência e controlo).

14- Ivan Pavlov nasceu em Riazan, na Rússia e foi fisiologista e médico russo. Criou a "Teoria dos Reflexos Condicionados". Recebeu o Premio Nobel em 1904, por seus trabalhos sobre a relação do sistema nervoso com o sistema digestivo. Pavlov, ao estudar as secreções gástricas, descobre que, para além dos reflexos inatos, se podem desenvolver nos seres humanos e no animais reflexos aprendidos. Apercebe-se, no decorrer de uma experiência, o que o cão salivava não só alimento, como, por exemplo, os passos do tratador, o som de uma campainha. Designou este comportamento por reflexo condicionado o que veio influênciar a teoria do Behaviorismo de John Watson.

15- John Watson nasceu na Carolina do Sul e foi um aluno médio, durante o seu percurso escolar, até chegar à Universidade de Chicago, frequentou o curso de filosofia mas, desiludido com o orientação, muda para psicologia. Segundo Watson, só se pode estudar directamente o comportamento observável (behavior), isto é, a resposta (R) de um dado estímulo (E) do ambiente. Esta concepção de psicologia, defendia por Watson e seus seguidores, designa-se por behaviorismo, comportamentalismo ou teoria do comportamento.

16- O behaviorismo assenta em pressupostos positivistas (só os factos públicos e observáveis podem ser objeto de conhecimento e de verificação experimental) que, basicamente, são os seguintes: 1)- A Psicologia tem que ser objetiva; 2) – Deve estudar o comportamento observável e não a consciência e os seus fenómenos; 3) – O comportamento reduz-se a respostas objetivas a estímulos também objetivos; 4)- Entre situação e reação existem relações mecânicas que permitem chegar a leis; 5) – As leis permitem prever e controlar os comportamentos; 6) – Não há diferença entre psicologia humana e psicologia animal; 7) – A psicologia deve recorrer à experimentação para efetuar generalizações.

17- Sem dúvida que com John Watson há dois aspectos importantes a destacar para a afirmação da psicologia como ciência: o estudo do comportamento observável (e só este) de modo objetivo, assim como o uso do método experimental e da observação sistemática. Trata-se da definição clara do objeto e do método da psicologia científica que garante a objectividade de uma investigação do comportamento, a separação nítida entre o objeto e o sujeito.

18- Duas críticas ao behaviorismo de John Watson são: Uma ciência do comportamento impossível, uma ciência do comportamento idesejável.

A crítica de uma ciência do comportamento impossível baseia-se na objeção que afirmam que os humanos tem vontade própria; assim, as suas ações não podem ser previstas ou controladas. Entramos aqui num problema que pode ser resumido da seguinte forma:

Os seres humanos apresentam determinados comportamentos. Estes comportamentos são extremamente complexos. O facto de serem extremamente complexos, variados e apresentarem mudanças muito rápidas impediria a elaboração de uma ciência do comportamento humano.

Além da complexidade do comportamento, o ser humano tem vontade própria, ou seja, pode escolher se faz ou não faz alguma coisa, pode escolher comportar-se deste modo ou daquele.

Entretanto, é possível demonstrar que algumas respostas, alguns comportamentos são controlados por fatores do ambiente.

Vários exemplos são possíveis:

Uma pessoa só fala em voz alta quando há alguém ao seu redor para o ouvir.

O aluno levanta-se quando o professor diz: a aula acabou.

Quando o tempo está nublado, a probabilidade de sairmos com um guarda-chuva é muito maior do que num dia de sol.

Estas demonstrações indicam que uma ciência do comportamento pode ser possível, embora o seu alcance apropriado permaneça sujeito ao debate.

Os críticos da ciência do comportamento indesejável julgaram-na em dois pontos:

1) uma ciência do comportamento seria indesejável por não ser ética;

2) uma ciência do comportamento seria indesejável por poder ser usada para oprimir as pessoas;

No que diz respeito a ética, é importante reconhecer que todas as ciências são eticamente neutras. A ciência não é uma fonte direta de princípios éticos; a prática científica não oferece nenhuma orientação para determinar o que seja certo.

O facto de que a ciência não pode dar nenhum pronunciamento sobre os princípios éticos tem sido mal interpretado de modo a indicar que não existem tais princípios enquanto, de facto, a busca pela verdade pressupõe a ética.

No que diz respeito a desumanização, dois usos comuns para essa ação são usados: no primeiro deles desumanizar é privar-se das qualidades ou atributos humanos: no segundo, desumanizar é tornar-se mecânico e repetitivo.

O conhecimento científico é desumanizador somente se aceitarmos as concepções tradicionais nas quais aos seres humanos é concedido estado central e privilegiado em relação a todos os outros seres da natureza. Faz sentido acusar John Watson de utilizar a experimentação em bébes sem ter em consideração as implicações para o equilibrio futuro das crianças. As experiencias de Watson nunca mais foram repetidas pelas criticas de falta de ética.

Em contraste com a maioria dos psicólogos e leigos, os comportamentalistas afirmam que o que os organismos fazem é determinado por variáveis ambientais, genéticas e fisiológicas. Isto é verdade para todos os animais incluindo os humanos.

O nosso comportamento é determinado pelas mesmas classes de eventos que controlam o comportamento de outras classes de animais; por isso, não podemos argumentar pela unicidade humana na base da descontinuidade dos processos comportamentais.

A ciência excluí-nos da ilusão, mas ela não torna a vida mecânica e repetitiva.

19- Os gestaltistas afirmam que a realidade psicológica é global, pelo que tem que ser encarada como uma totalidade, tal como acontece no domínio da perceção. Já a escola associacionista de Wundt defendia a ideia de uma decomposição da mente, como se fosse um processo químico mental, para chegar aos elementos mais simples ou básicos. Esta diferença de princípio na investigação da mente é uma crítica que se pode apontar a Wundt. Por exemplo, quando observamos uma casa, segundo os psicólogos da Gestalt, percebemos em primeiro lugar uma totalidade organizada, e não os seus elementos constitutivos. Estes podem ser observados posteriormente em detalhe, mediante o destaque atencional, ou o foco da atenção. Ao contrário, Wundt e os seus seguidores acreditavam que primeiro temos na perceção sensações isoladas que depois eram somadas ou agregadas mediante leis de associação psicológica. A crítica dos gestaltistas a Wundt depende, portanto, do seu pressuposto holístico: «o todo é maior do que a soma das suas partes».

20- A teoria formulada por Jean-Piaget foi a teoria do desenvolvimento cognitivo, ou construtivismo. Através desta teoria, Jean-Piaget defendeu que todos os comportamentos humanos resultam de interação organismo-meio, isto é, resulta de fatores individuais de ordem inata e de fatores adquiridos no contacto com a experiencia. Segundo Jean-Piaget, as crianças são participantes ativas no seu próprio desenvolvimento. Com isto, Jean-Piaget levou a que a psicologia tomasse em conta o desenvolvimento com as crianças, devido ao desenvolvimento psicológico que ultrapassam nesta sua fase de vida, pois é na infância que a experiência nos leva a desenvolver a nossa identidade individual, a criar estruturas (como defendia o gestaltismo) e a termos um carater ativo, enquanto sujeitos. Este desenvolvimento é possível devido as experiencias vividas, ou seja, o sujeito capta a experiência do meio organizando-se em função de estruturas progressivamente construídas no interior do sujeito; as vivências com o mundo são essenciais ao desenvolvimento do sujeito. Em suma, o aspeto mais importante que contribuiu para o objeto de estudo da psicologia imposta por Jean-Piaget foi a colocação da infância como fator importante na construção do sujeito, pois é nesta altura que o sujeito, através das experiencias, se desenvolve de um modo mais progressivo. Com Jean-Piaget, a psicologia infantil desenvolveu-se para entender melhor os processos de inteligência das crianças, sobretudo na idade escolar.

Trabalho realizado por:

- Daniel Sebastião nº 2

- Diogo Palma nº 3

- Gonçalo Paulos nº 4

- Luís Diogo nº 5

- Miguel Neves nº 8